

Governo de SP entrega modernização da ala de ressonância magnética do Hospital das Clínicas

Durante inauguração também foi apresentado o balanço da abertura de 264 leitos entregues pelo Estado em 2024



O HCFMUSP está entre as unidades beneficiadas pela Tabela SUS Paulista e, em dois anos, já recebeu mais de R\$ 383 milhões Foto: Divulgação/Governo de SP

Agência SP

O Governo de São Paulo inaugurou nesta quarta-feira (11) a nova área de ressonância magnética do Instituto de Radiologia (InRad) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP), que foi ampliada e equipada com aparelhos de última geração. Na ocasião, também foram reativados 26 leitos da Divisão de Ginecologia do Instituto Central (ICHC), após reforma e modernização da ala. Foram investidos mais de R\$ 34,6 milhões nas duas entregas.

O HCFMUSP está entre as unidades beneficiadas pela Tabela SUS Paulista e, em dois anos, já recebeu mais de R\$ 383 milhões pelo programa, sendo a segunda instituição que mais recebe recursos no estado. No InRad, os novos equipamentos utilizam recursos de inteligência artificial para acelerar e aprimorar o processamento das imagens, sem perda de detalhes clínicos relevantes. A tecnologia permite diagnósticos mais rápidos e precisos, auxiliando os médicos na tomada de decisão e contribuindo para um cuidado mais completo e eficiente aos pacientes. Trata-se de um equipamento pioneiro, com poucos exemplares instalados no mundo e único desse tipo em toda a América Latina.

“Estamos falando de um equipamento inédito na América Latina, que traz mais precisão e agilidade aos diagnósticos, e da reabertura de leitos que ampliam a capacidade de atendimento, especialmente na saúde da mulher. É investimento com impacto direto na vida das pessoas, com mais acesso, mais eficiência e mais qualidade no cuidado”, afirmou o secretário de Estado da Saúde, Eleuses Paiva.



Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas Foto: Divulgação/Governo de SP

Com a modernização da área, o setor passou a operar 24 horas por dia, o que otimiza o uso dos equipamentos e reduz o tempo de espera para realização dos exames. A produção já apresenta crescimento de cerca de 20%, com expectativa de ampliação nos próximos meses.

Na Divisão de Ginecologia do Instituto Central do Hospital das Clínicas (ICHC), os novos leitos permitirá aumentar o número de procedimentos cirúrgicos ginecológicos minimamente invasivos, com foco no atendimento a mulheres com endometriose profunda, miomas uterinos, tumores benignos de ovário e incontinência urinária.

Ampliação e modernização da Ressonância Magnética

Com as obras de reforma, a área de Ressonância Magnética do INRAD passou de 582 m² para 808 m², e o número de equipamentos aumentou de três para cinco, sendo quatro novos. O investimento total entre obra e equipamentos foi de R\$ 32.629.829,43, com recursos da Faculdade de Medicina da USP, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e de convênio com o Ministério da Saúde.

As novas máquinas, aliadas a recursos de Inteligência Artificial, reduziram o tempo médio de exame em aproximadamente 30%. Com isso, há ampliação significativa da capacidade de atendimento, além de maior conforto para o paciente, que realiza seu exame em menos tempo.

Durante a entrega, foi apresentado o equipamento de ressonância magnética de última geração. Com tecnologia 3 Tesla, destaca-se por ter um sistema especial de gradientes de alta performance. Esse sistema consegue gerar variações de campo muito maiores do que os equipamentos convencionais, tornando as imagens mais detalhadas e precisas. Trata-se de uma tecnologia pioneira, com poucos equipamentos instalados no mundo, sendo o único desse tipo em toda a América Latina.

Outro equipamento incorpora uma tecnologia ainda pouco comum no Sistema Único de Saúde (SUS), a Elastografia por Ressonância Magnética (ERM). A técnica permite avaliar com alta precisão a rigidez dos tecidos, sendo especialmente relevante na análise hepática, como nos casos de cirrose, além de oferecer imagens mais detalhadas.

Somado aos avanços tecnológicos, o novo espaço promove melhorias na experiência do paciente por meio da ambientação temática de quatro salas de exame, decoradas com temas relaxantes como, oceano, lagoa, praia e lavanda, com painéis em LED que simulam esses ambientes; dois aparelhos contam com sistema de som com música, recurso que pode contribuir para a redução da ansiedade durante o exame; há ainda equipamentos com túnel mais largo,

ampliando o conforto de pessoas com claustrofobia ou obesidade, além de fluxo de atendimento digitalizado para pacientes do SUS.

Para o presidente do Conselho Diretor do INRAD, Giovanni Guido Cerri, o novo setor de ressonância magnética representa um importante avanço na modernização da radiologia do Complexo HCFMUSP e do Brasil. “Nosso foco é oferecer uma experiência cada vez mais acolhedora e segura aos pacientes, com equipamentos de última geração que garantem diagnósticos rápidos e precisos. Um dos aparelhos é exclusivo na América Latina, reforçando o pioneirismo em inovação e a excelência no cuidado”, afirmou.

Reforma da Ginecologia

A Divisão de Ginecologia do Instituto Central do Hospital das Clínicas (IHC), também ganhou reforço em sua estrutura assistencial com a reabertura de 26 leitos de internação em enfermaria totalmente reformados. Agora, a Divisão passa a contar com 48 leitos ativos. O investimento foi de R\$ 2 milhões, por meio de emenda parlamentar.

“Este é um momento extremamente importante para a Divisão de Ginecologia do IHC. A inauguração da nova ala representa um incremento de mais de 100% no número de leitos disponíveis para internação, impactando significativamente a capacidade de atendimento à população usuária do SUS”, ressaltou Edmund Chada Baracat, coordenador da área de Saúde da Mulher da Secretaria de Estado da Saúde e professor titular da disciplina de Ginecologia da FMUSP.

“A ampliação dos leitos nos permite oferecer cirurgias mais modernas, com menor tempo de recuperação e maior segurança para as pacientes, além de reduzir o tempo de espera por procedimentos especializados”, afirmou Baracat.

Abertura de leitos

Durante o evento, foi apresentado o impacto assistencial da ampliação de 264 leitos operacionais anunciada pelo Governo de São Paulo. “Essas iniciativas confirmam o compromisso do Hospital das Clínicas da USP com a inovação, o fortalecimento da saúde pública e o aprimoramento contínuo da assistência, consolidando sua posição de referência não apenas em São Paulo, mas em todo o Brasil”, afirma o superintendente do HCFMUSP, Antonio José Rodrigues Pereira,

“Os leitos já existiam, mas não estavam disponíveis. Agora, com o apoio do governo estadual, foi possível habilitá-los, disponibilizando mais leitos à rede SUS, para atender aos nossos pacientes, garantindo mais agilidade, eficiência, conforto e segurança no cuidado aos nossos pacientes. Cada melhoria que implementamos é pensada para salvar vidas e oferecer um atendimento digno e moderno à população”, afirmou Edivaldo Massazo Utiyama, diretor clínico do HCFMUSP. Desde o segundo semestre de 2024, o HCFMUSP ampliou 264 leitos operacionais.

A expansão abrange diversas unidades do complexo hospitalar, com a seguinte distribuição:

- Instituto Central (IHC): 144 leitos, sendo 79 de enfermaria, 41 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 24 de hospital-dia;
- Instituto do Câncer (Icesp): 45 leitos, sendo 30 de enfermaria e 15 de UTI;
- Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT): 24 leitos de enfermaria;
- Instituto de Psiquiatria (IPq): 24 leitos, sendo 19 de enfermaria e 5 de hospital-dia;
- Instituto do Coração (InCor): 18 leitos, sendo 12 de UTI e 6 de enfermaria;
- Instituto da Criança e do Adolescente (ICr): 9 leitos de UTI.

Se comparada a produção do primeiro semestre de 2024, quando os leitos começaram a ser abertos, à do segundo semestre de 2025, quando o projeto foi concluído, a ação resultou em um aumento acumulado de 42,4% nas cirurgias, totalizando a média mensal de 4,2 mil procedimentos no período final. Houve ainda o crescimento acumulado de 15,5% nas altas hospitalares, atingindo 6,7 mil por mês; de 16,3% nos exames laboratoriais, alcançando 1,2 milhão; e de 3,0% nos exames de imagem, totalizando 67,7 mil. Além disso, registrou-se a evolução de 11,2% na média mensal de pacientes assistidos por dia em unidades de internação, chegando a 54,2 mil por mês, e de 11,5% no número de leitos-dia, totalizando 66,4 mil mensais, todos referentes à média do segundo semestre de 2025.

<https://www.agenciasp.sp.gov.br/governo-de-sp-entrega-modernizacao-da-ala-de-ressonancia-magnetica-do-hospital-das-clinicas/>

Veículo: Online -> Agência de Notícias -> Agência SP - Agência de Notícias do Governo do Estado de São Paulo